

AVERSÕES ALIMENTARES DURANTE E APÓS A INFECÇÃO PELA COVID-19

III Congresso Online de Nutrição Clínica Avançada, 1ª edição, de 11/07/2023 a 13/07/2023

ISBN dos Anais: 978-65-5465-037-3

DOI: 10.54265/WWQT8187

SOARES; Dayane da Silva Ribeiro ¹, SILVA; Sandra Tavares da ²

RESUMO

AVERSÕES ALIMENTARES DURANTE E APÓS A INFECÇÃO PELA COVID-19

Dayane da Silva Ribeiro Soares Centro Universitário UniRedentor/Afya – Itaperuna – RJ Sandra Tavares da Silva Centro Universitário UniRedentor/Afya – Itaperuna – RJ
Sandra.tavares@uniredentor.edu.br

INTRODUÇÃO A infecção por Covid-19 acometeu muitas pessoas no mundo, desde dezembro de 2019. Muitos pesquisadores tem se dedicado a desvendar facetas da infecção nos indivíduos. Muitos trabalhos mostram sintomas como ageusia, anosmia, inapetência e até aversões alimentares, o que pode impactar no estado nutricional e ser de relevância clínica, principalmente, se esses sintomas perdurarem após o período de infecção. Diante disso, o objetivo do presente estudo foi analisar o impacto da infecção por Covid-19 no estado nutricional de indivíduos adultos. **MÉTODOS** Trata-se de um estudo transversal, no qual os dados foram coletados por meio da ferramenta Google Forms. A pesquisa abrangeu os aspectos éticos envolvidos nas pesquisas com seres humanos e foi submetido a avaliação do comitê de ética por meio da Plataforma Brasil. Foram incluídos adultos, ambos os sexos, que tiveram o diagnóstico de Covid-19 comprovado. Os indivíduos receberam o link da pesquisa e na primeira página tiveram acesso ao Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Para a coleta de dados foi utilizado um roteiro de perguntas para identificação, bem como peso, altura, para classificação do estado nutricional, por meio do cálculo de Índice de Massa Corporal (IMC), o qual foi avaliado segundo as orientações do SISVAN (BRASIL, 2015). Também foram indagadas questões sobre o período de infecção pelo COVID-19 como sintomas, necessidade de internação, tempo de internação, ocorrência de intolerância ou aversão a alimentos e por quanto tempo isso perdurou. Também foi questionado se houve interferência na ingestão alimentar e perda de peso durante o período de infecção por COVID-19. As análises estatísticas foram realizadas pelo programa SPSS 26.0, considerando $p < 0,05$.

RESULTADOS Participaram do presente estudo 110 indivíduos com idade média de 31,3 anos (DP=11,73), sendo a maioria do sexo feminino. A maior parte (52,7%) relataram serem solteiros(as). O IMC médio foi de 25,95 kg/m² (DP=5,86), sendo a maioria classificada como eutrófico ou em sobrepeso. As doenças diagnosticadas mais relatadas foram: hipertensão (n=13) e depressão (n=11). A maioria (79,1%) dos participantes teve o diagnóstico de COVID-19 apenas uma vez e não necessitou de internação. Em relação aos sintomas, a maioria relatou mais de um sintoma, sendo cansaço (n=74), perda de paladar (n=65), perda de olfato (n=61) e de apetite (n=57) os mais citados. Interessante que alguns participantes relataram que ainda tem dificuldades para sentirem cheiros e sabores. 40% dos participantes relataram terem perdido, pelo menos, 500 g por causa da infecção. 27,3% relataram ocorrência de aversões alimentares, sendo que destes, 18 afirmaram ter a aversão apenas durante a infecção, enquanto os outros mantiveram a aversão por semanas até meses. **CONCLUSÃO** A infecção por Covid-19 pode interferir negativamente no estado nutricional, uma vez que os sintomas relatados pelos infectados tem potencial de reduzir a ingestão alimentar, alterar a escolha dos alimentos, interferindo no estado nutricional, inclusive levando a perda de peso. **Palavras-chave:** Covid-19; estado nutricional; ingestão alimentar.

PALAVRAS-CHAVE: Covid-19, estado nutricional, ingestão alimentar

¹ Centro universitário Redentor , ribday20@gmail.com

² Centro universitário Redentor , Sandra.tavares@uniredentor.edu.br

